



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA EXECUTIVA**

**ATA DA 27ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO E
GÁS – CT-PETRO**

Data: 02 de junho de 2004

Local: Sala dos Conselhos – Ministério da Ciência e Tecnologia - Brasília

Horário: 14:30 às 19: 00 horas

1.	PRESENTES
1.1	Membros Titulares do Comitê Gestor
	Milton Coelho da Silva Neto (Presidente) MCT Ministério da Ciência e Tecnologia
	John Milne Albuquerque Forman ANP Empresa
	José Roberto Leite CNPq Agência
	Osvair Vidal Trevisan Unicamp Comunidade Científica
	Ralph Lima Terra ABDIB Setor Empresarial
1.2	Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes
	Aldo Pinheiro da Fonseca MCT
	Adriano Duarte Filho MCT
	Carlos Augusto Victal IBP
	Clotilde Paião Correia de Sousa MCT
	Eloiza Thompson Viegas Lerario MCT
	Maria Aparecida FINEP
	Raimar van den Bylaardt ANP
	Rogério Amaury de Medeiros FINEP

2.	PAUTA DA REUNIÃO
-----------	-------------------------

- *Situação Geral do Fundo – Implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq;*
- *Situação Orçamentária - Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004;*
- *Planejamento das Ações – Propostas das ações transversais*
- *Outros assuntos.*

3.	ANDAMENTO DA REUNIÃO
-----------	-----------------------------

3.1	Abertura
------------	-----------------

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton, ao iniciar a reunião, cumprimentou e parabenizou os novos membros e também àqueles reconduzidos. Procedeu à abertura da reunião com a leitura da Portaria Ministerial que nomeou o novo Comitê. Em seguida, se apresentou e solicitou que cada um se apresentasse. O Dr. Milton, Presidente, iniciou a leitura da pauta, lembrando que esta primeira reunião não teria caráter deliberativo acerca das ações, mas não inviabilizaria a possibilidade de se fazerem sugestões para que sejam arroladas e levadas ao

Comitê de Coordenação. Salientou ainda, que às devidas deliberações seriam feitas na segunda reunião prevista com os novos Membros. Dando início as questões referidas na pauta e por questão de ordem, o Presidente solicitou ao CNPq iniciar as apresentações e imediatamente após a FINEP.

- **Situação Geral do Fundo** - *Implementação das ações autorizadas em 2003, projetos contratados e outros aspectos relevantes da execução – Exposição das Agências FINEP e CNPq.*

O CNPq representado pelo Professor José Roberto Leite, e a FINEP representada pelo Dr. Rogério, fizeram suas apresentações enfocando a situação geral do fundo e implementação das ações autorizadas em 2003, como projetos contratados e outros aspectos relevantes. As exposições foram feitas em PowerPoint e passarão a fazer parte integrante da presente ata na forma de Anexo. Um aspecto importante ressaltado na apresentação da FINEP foi a questão do contingenciamento de recursos ocorrido em 2002, bem como suas conseqüências para os anos seguintes. Cabe aqui a observação feita pelo Dr. Forman, ANP, de que o contingenciamento tenha um limite, a partir do qual os recursos devam ser alocados ao CT-Petro anualmente. A pedido do Dr. Trevisan, Unicamp, a técnica da FINEP a Sr^a Maria Aparecida detalhou também questões relativas às ações de Sistema Monitoramento (TIB) e Avaliação Ambiental dos Projetos de Meio Ambiente. Nesse sentido o Dr. Forman, ANP esclareceu que, no âmbito do TIB/Programa de Sistema de Monitoramento houve reclamação por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) que alegou ser o trabalho de avaliação da qualidade de combustível uma atividade de rotina, não devendo portanto haver contrato com universidade. Tal constatação impossibilita a continuidade dos contratos. Destaca-se também a manifestação do Dr. Trevisan, Unicamp, para o problema de gestão quanto a questão do meio ambiente na área de Petróleo, a saber ausência de estrutura que permita um melhor gerenciamento e dificuldades tais como a falta de pessoal qualificado no âmbito do Ministério do Meio Ambiente. Ressaltou ainda que as dificuldades não são de cunho financeiro, uma vez que a lei de Petróleo garante considerável soma de recursos. Enfatizou portanto que a avaliação dos projetos da área ambiental deveria ser realizada da mesma forma que os outros projetos da área de Petróleo, considerando o seu mérito, seu impacto e seus resultados. Como sugestão para lançamento de Edital o Dr. Ralph, ABDIB, propôs à FINEP uma ação específica para produção em águas profundas, com vistas a estimular esse segmento. Na tentativa de complementar as apresentações anteriores o Dr. Raimar, ANP, lembrou que na última reunião do Comitê fora feita uma apresentação detalhada do Programa de Formação de Recursos Humanos implementado pela ANP (PRH ANP), cujo desempenho rendeu elogios dos demais membros. Em razão do tempo disponível, o Dr. Raimar, ANP, restringiu detalhes que posteriormente poderiam ser apresentados de forma mais completa ao Dr. Milton, Presidente. Teceu comentários sobre as instituições de ensino envolvidas com o PRH de nível superior e nível técnico. Lembrou ainda que em reunião anterior aprovou-se a criação de 4 novos programas, e que por falta de recursos e em razão do tempo para realização de edital e toda sua contratação, ficaram os mesmos com previsão de implementação para o ano de 2005. Salientou finalmente que o PRH-ANP prevê a implementação para esses 4 novos programas de uma outra cota para bolsa com duração de 15 meses iniciando em abril de 2005 e desembolsos até junho de 2006, conforme planilha apresentada em forma de anexo, que integra esta ata.

Quanto à discussão das atividades de 2004, o Dr. Milton, Presidente, sugeriu a instituição de um Comitê Espelho, composto por técnicos indicados, que pudesse se reunir em datas diferentes das reuniões ordinárias para trabalhar as ações que seriam propostas pelo CT-Petro. Ficou deliberado que não seria criado esse comitê, mas seria realizada uma nova reunião do próprio comitê gestor, fora do calendário, para discussão dessas ações.

➤ **Situação Orçamentária - Orçamento de 2004, recursos comprometidos e saldos para novas aplicações em 2004.**

O representante da FINEP o Dr. Rogério apresentou aos membros uma retrospectiva das ações do CT-Petro, salientando a posição orçamentária do fundo. Deu destaque a questão da internalização de recursos, esclarecendo que foram cumpridos os percentuais de distribuição regional para norte e nordeste na ordem de 37%. Apresentou quadro demonstrativo das operações realizadas no final de 2003 com vistas a garantir a execução do orçamento daquele ano, cuja primeira ação envolvia a internalização para apoio a estudos e eventos, providência recomendada pelo comitê na ordem de 2 milhões. Explicou que até o final do ano, já haviam sido gastos 470 mil em eventos do exercício de 2003 tendo sido internalizados 530 mil do saldo somados a um milhão do ano de 2004. Para a Rede Brasil de Tecnologia, o Dr. Rogério, (representante da FINEP) esclareceu que foram recomendados 4 milhões e que foram internalizados 3 milhões e seiscentos mil, quando já se previa a alocação de bolsas no valor de 10% do valor do edital. Outra ação apresentada foi a parceria universidade e empresa, com números na ordem de 22 milhões, sendo que, em 2003 e 2004 seriam 15 milhões, 8 milhões de 2003 mais 7 milhões de 2004. A diferença entre esses valores foi estimada para o valor de bolsas, que não poderia ser internalizado e teria que ser passado durante o próprio exercício. Finalmente, para Redes Cooperativas do norte e nordeste, como a ação já estava aprovada, a mesma foi implementada com a internalização de quatro milhões e oitocentos mil e, como já havia sinalização de que o volume necessário para bolsas era maior, não se internalizaram 20% do montante. Assim, o orçamento aprovado para o ano de 2004, na ordem de 75 milhões, menos as taxas de administração, dará o orçamento disponível para aplicação em projetos. Subtraindo-se ainda os compromissos já empenhados em 2004 e a empenhar, o total de comprometimento do CNPq e o valor de um milhão relativo ao Fórum Brasil de Inovação, chegou-se ao total de 51 milhões.

A questão esplanada pelo representante da FINEP, Dr. Rogério, gerou discussões quanto ao montante internalizado, a atuação da FINEP no pagamento de projetos em curso e o orçamento real disponível para 2004. Novos esclarecimentos foram prestados pela técnica da FINEP a Sr^a Maria Aparecida.

Complementando as explicações, o Dr. Milton, Presidente, informou que, por orientação do Ministro da Ciência e Tecnologia, Dr. Eduardo Campos, deve-se evitar, ao máximo a engenharia da internalização de recursos, bem como deixar contratos empenhados com restos a pagar para o ano seguinte. Para isso, solicitou uma agenda que já preveja os prazos, após as decisões das ações, para que a FINEP lance os editais, julgue e faça os convênios com tempo hábil. O objetivo seria, então, utilizar todo o recurso disponível ainda no ano de 2004. Para isso, segundo informações do Dr. Milton, Presidente, o Dr. Sérgio Rezende Presidente da FINEP participou de discussões, sugeriu alterações e concordou, afinal, com o calendário proposto, tendo se comprometido a tomar as iniciativas necessárias para contratar técnicos e consultores que dessem andamento aos trabalhos, em tempo hábil, para cumprimento dos prazos estabelecidos.

➤ **Planejamento das Ações - Propostas das ações transversais**

Seguindo orientação do novo modelo de gestão, o Dr. Milton, Presidente, sugeriu que fossem iniciadas as discussões acerca das ações propostas do CT-Petro. As ações sugeridas foram: 1) Rede de Tecnologia, 2) Rede Norte-Nordeste, 3) Apoio a empresas de base tecnológica, 4) Parceria Universidade/Empresa, 5) Tecnologia Industrial Básica - TIB, 6) Desenvolvimento (estruturação) de Programas, 7) Sistema de Avaliação, 8) Avaliação Ambiental dos Projetos de meio ambiente (em andamento), 9) Nacionalização de Equipamentos e Serviços nos Setores de Exploração e Produção em Águas Profundas e 10) Mapeamento de Sistema de Informações de Sensibilidade Ambiental para o Levantamento de Óleo.

4.	RECOMENDAÇÕES
-----------	----------------------

4.1	Propostas
------------	------------------

As ações anteriormente citadas, foram aprovadas, exceto: (a) elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamento de óleo na zona costeira e marinha, referentes às bacias marítimas do Espírito Santo, Campos e Santos, por ser uma proposta do Ministério do Meio Ambiente e (b) Rede Cooperativa de Pesquisa em Desenvolvimento e Saúde do Trabalhador, focada nas áreas onde ocorre a exploração e produção de petróleo (proposta pela FINEP).

4.2	Reuniões
------------	-----------------

Em virtude do tempo, foi agendada nova reunião para se dar continuidade às discussões, cujos resultados serão colocados como complemento da presente Ata. Com o consenso de todos os membros, definiu-se a data de 07 de junho de 2004 às 14:30 horas.

5.	ASSINATURAS
-----------	--------------------

Milton Coelho da Silva Neto

Jailson Bittencourt de Andrade

John Milne Albuquerque Forman

Osvair Vidasl Trevisan

Ralph Lima Terra

AT A COMPLEMENTAR DA 27ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO – CTPETRO

Data: 07 de junho de 2004

Local: Ministério da Integração Nacional, 6º andar, sala Laélcio Diniz nº 620

Horário: 14:30 às 19: 00 horas

1. PRESENTES
1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor
Milton Coelho da Silva Neto (Presidente) MCT Ministério da Ciência e Tecnologia
Álvaro Alves Teixeira IBP Setor Empresarial
Jailson Bittencourt de Andrade UFBA Comunidade Científica
José Roberto Leite CNPq Agência
Ralph Lima Terra ABDIB Setor Empresarial
1.2 Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes
Aldo Pinheiro da Fonseca MCT
Adriano Duarte Filho MCT
Carlos Augustos Victal IBP
Clotilde Paião Correia de Sousa MCT
Eloiza Thompson Viegas Lerario MCT
João José de Nora Souto MME
Raimar van den Bylaardt ANP
Rogério Amaury de Medeiros FINEP

2. PAUTA DA REUNIÃO

- **Planejamento das Ações – Propostas das ações transversais**

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

(Para a presente reunião foi elaborada nova tabela contendo propostas de ações, que se encontra em anexo).

O Presidente do Comitê Gestor, Dr. Milton, deu inicio a reunião com a leitura geral das ações propostas na reunião do dia 02 de junho de 2004, para discussão e comentários.

Inicialmente, o Dr. Ralph, ABDIB, apresentou sugestão de que fosse lançado edital específico para aquisição de equipamentos de águas profundas, sendo esta uma ação autônoma. Para aplicação transversal em todos os fundos setoriais, o Dr. Milton, Presidente, mencionou a questão da reformatação e adaptação do sistema de avaliação terminal e de impactos, desenvolvido pela USP para o CT-Petro. O Presidente salientou que essa ação seria desenvolvida com recursos já alocados para o Projeto Tendências, não utilizando, portanto, o orçamento de 2004. O professor Trevisan, Unicamp, não tendo podido comparecer, enviou suas contribuições por escrito. Comentou sua preocupação a respeito da desproporção entre demanda e orçamento disponível, sugerindo que a questão seja tratada com prioridade pelo Comitê Gestor. Uma solução desse problema seria, segundo o professor, priorizar temas de capacitação de fornecedores, redes norte/nordeste, apoio a incubadoras, projetos de parceria universidade-empresa, fixação de mestres e doutores, programa de formação de recursos humanos e projetos de ciência aplicada. O Dr. Raimar, ANP, enfatizou a questão da metrologia como outra ação transversal. Comentou que foi realizado um levantamento onde se identificou a grande necessidade, em diversos setores, da implantação de um sistema de

metrologia, notadamente na área de equipamentos. Informou que a ANP já havia estabelecido contato com o INMETRO e com a ABNT, chegando à conclusão de que é preciso desenvolver uma proposta para definir questões de metrologia de uma forma mais abrangente no Brasil. Disse também que foi realizado um trabalho, referente à medição da produção de petróleo, dentro de uma rede no nordeste e sugeriu que essa rede fosse ampliada por tratar de uma questão nacional. Em seguida, o Dr. Ralph, ABDIB, manifestou apoio à proposta da metrologia e sugeriu lançar um edital específico, elaborado a partir de uma demanda identificada no setor industrial, voltado para a área de prospecção e produção de petróleo em águas profundas. Apresentou também dois projetos específicos que envolveriam o desenvolvimento de tubos *casing* resistente ao alto colapso e o desenvolvimento de tubo de alta resistência para dutos. Salientou que seria importante diferenciar o desenvolvimento de uma plataforma de petróleo do desenvolvimento de um equipamento voltado para a indústria. Em virtude de questionamentos levantados a respeito da ação das Redes Cooperativas, o representante da FINEP, o Dr. Rogério, afirmou que será feita uma avaliação no momento do lançamento dos editais, pois será analisado quem executou o que havia sido planejado e quem não o fez. O Dr. José Roberto Leite, CNPq, apresentou quatro ações propostas pela agência: (a) PROSET; (b) fomento a projetos de pesquisa básica ou aplicada; (c) combustão; e (d) nanotecnologia e materiais avançados. Ao comentar cada uma delas, lembrou da importância de se reativar o programa PROSET, considerando ser esta uma ação transversal e absolutamente integradora. Reforçou, ainda, a necessidade de imediata integração e amparo para a área de engenharia, principalmente para formar pessoal que contribua de forma efetiva com o desenvolvimento do setor de combustão do petróleo. O Dr. Raimar, ANP, manifestou-se dizendo que a idéia mestra é reunir recursos de diversos fundos para implantação de redes com ações específicas e, com relação à proposta de fomento a projetos de pesquisa básica e aplicada, ele sugeriu que a mesma não fosse vinculada à lista dos projetos prioritários, deixando-a ligada ao setor de petróleo e gás. Foi amplamente discutida pelos membros do Comitê a importância de se cumprir a lei no tocante à aplicação de 40% dos recursos para a região norte e nordeste e houve consenso de que a ampliação do projeto das Redes Cooperativas poderia auxiliar nesse processo. O representante da FINEP, o Dr. Rogério e o Dr. Raimar, ANP, apresentaram opiniões divergentes quanto à redistribuição dos recursos dirigidos às Redes do norte e nordeste quando estas contam com a participação de instituições da região sul. Para orientar as discussões, o Dr. Aldo sugeriu que propostas de alterações no formato de desenvolvimento das Redes deveriam ser feitas por volta do mês de outubro, quando o Comitê planejar a carteira de 2005. Reforçou que, no momento, a prioridade do CT-Petro é compor a carteira de projetos para o ano de 2004, tendo em vista que a orientação do Ministro da Ciência e Tecnologia é desembolsar o montante que o orçamento faculta para poder, futuramente, negociar o descontingenciamento dos recursos. Por tratar-se de um tema que envolveria maiores discussões, o Dr. Milton, Presidente, sugeriu então retirar o apoio às redes cooperativas de pesquisa, deixando a questão pendente para a reunião seguinte. Quanto às cartas de sensibilidade ambiental, previstas na ação 15, os membros do Comitê não concordaram em aportar recursos do CT-Petro, uma vez que a proposta não representa um projeto de pesquisa e nem de desenvolvimento tecnológico, mas, sim, um projeto específico, vinculado mais diretamente ao Ministério do Meio Ambiente. O Dr. Raimar, ANP, indagou quanto à possibilidade de a ANP realizar um convênio plurianual de renovação do PRH/ANP com a FINEP, para evitar a descontinuidade do programa. O representante da FINEP, Dr. Rogério, explicou que concorda com a idéia do convênio plurianual, mas sugeriu que se realizasse uma renovação imediata, de menor valor, apenas para permitir que o programa tenha recursos garantidos até o início de 2005, deixando a questão principal para uma futura discussão. O Dr. Aldo, MCT, manifestou-se para lembrar a importância de se discutirem propostas que estivessem vinculadas às orientações da política industrial e o representante da FINEP, Dr. Rogério, esclareceu que a agência já está tomando as providências necessárias para realizar tal correlação. O Dr. Álvaro, IBP, afirmou ter percebido que, apesar da determinação do Ministro Eduardo Campos, o que ele percebe é que as ações dirigidas ao desenvolvimento tecnológico realizado pelas empresas está em desvantagem com as demais áreas, pois recebe apenas 40% do total disponível dos recursos do CT-Petro. O Dr. José Roberto Leite, CNPq, afirmou concordar com a colocação do Dr. Álvaro, IBP, e disse acreditar que seria válido apoiar e reforçar a indústria, já que o PRH/ANP é voltado para a empresa, deixando a área acadêmica um pouco mais de lado. Os membros salientaram que seria importante divulgar mais o programa junto ao meio industrial, visto que ele permite que a

empresa tenha à sua disposição mão-de-obra qualificada com custo mais baixo. O Dr. Aldo, MCT, afirmou que já há essa preocupação no Ministério de se facilitar uma maior participação das empresas nos fundos, notadamente naqueles que possuem um viés mais industrial e o Dr. José Roberto Leite, CNPq, esclareceu que a agência já possui um instrumento extremamente flexível, denominado RHAE, que permite a realização deste fluxo contínuo com as empresas. O Dr. Milton, Presidente, lembrou que a reunião do Comitê de Coordenação, prevista para o dia 09 de junho, produziria propostas que seriam apresentadas ao CT-Petro. Num documento prévio, já havia citação às ações da Rede Brasil de Tecnologia e àquelas do sistema de metrologia. Sem novas manifestações, o Dr. Milton, Presidente, encerrou os trabalhos, agendando para o dia 30 de junho a próxima reunião.

4. ASSINATURAS

Milton Coelho da Silva Neto

Álvaro Alves Teixeira

Jailson Bittencourt de Andrade

José Roberto Leite

Ralph Lima Terra

ATA COMPLEMENTAR DA 27ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE PETRÓLEO – CTPETRO

Data: 14 de julho de 2004
Local: Hotel Blue Tree Park
Horário: 14:30 às 19: 00 horas

1.	PRESENTES		
1.1	Membros Titulares do Comitê Gestor		
	Milton Coelho da Silva Neto (Presidente)	MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
	Álvaro Alves Teixeira	IBP	Setor Empresarial
	Jailson Bittencourt de Andrade	UFBA	Comunidade Científica
	John Milne Albuquerque Forman	ANP	
	Osvair Vidal Trevisan	Unicamp	
	Ralph Lima Terra	ABDIB	Setor Empresarial
	Sérgio Machado Rezende	FINEP	Agência
1.2	Secretaria Técnica – SETEF / Agências e Participantes		
	Aldo Pinheiro da Fonseca	MCT	
	Carlos Alberto Pittaluga Niederauer	MCT	
	Clotilde Paião Correia de Sousa	CNPq	
	Eloiza Thompson Viegas Lerario	MCT	
	Flávio Queiroz	CNPq	
	João José de Nora Souto	MME	
	Maria Aparecida Stalivier Neves	FINEP	
	Raimar van den Bylaardt	ANP	

2. PAUTA DA REUNIÃO

- **Planejamento das Ações – Propostas das ações transversais e verticais**

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

Antes de iniciar os trabalhos, o presidente do comitê gestor, Dr. Milton, solicitou que fosse registrada em ata uma homenagem ao representante do CNPq, professor Dr. José Roberto Leite, falecido no dia 11/06/2004, na cidade de São Paulo.

Aberta a reunião, foi informado que o Comitê de Coordenação realizou um trabalho de sistematização das ações apresentadas pelos diversos fundos setoriais com base nos eixos da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior – PITCE. Como resultado, foi proposto que dos R\$ 51 milhões destinados ao CT-Petro para 2004, 50% fossem aplicados em ações transversais, a saber:

- 01) **Apoio às empresas da cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, – Parceria Universidade-Empresa.** Foram aprovados recursos de R\$ 15,4 milhões para 2004. Foi proposto pela ABDIB e aprovado pelo Comitê que esta ação desse prioridade a projetos de equipamentos relacionados à área de águas profundas.

02) **Estruturação de programas tecnológicos prioritários:** Gás natural: **Águas profundas;** e Óleos pesados – prioridade para desenvolvimento com recursos já alocados ao Projeto Tendências

03) **PNI e Parques Tecnológicos: Apoio a novas empresas de base tecnológica através de incubadoras de empresas/Forum Brasil de Inovação** – Foram aprovados R\$ 3 milhões para o ano de 2004,

04) **Rede Brasileira de Tecnologia – RBT (capacitação industrial)** – Foram aprovados R\$ 5 milhões para 2004.

05) **Tecnologia Industrial Básica – TIB** – Foram mantidos os R\$ 3 milhões previstos para 2004.

06) **Inventário Tecnológico** – Não foi sugerido nenhum recursos para esta ação neste ano, uma vez que já foram gastos pelo CT-Petro o equivalente a R\$ 4 milhões para fazer um levantamento abrangente sobre a capacidade instalada e a perspectiva tecnológica. A conclusão deste trabalho depende ainda do que foi produzido pelo projeto tendências e pelo PROMIMP.

07) **C&T Amazônia** – Foram aprovados R\$ 3 milhões para 2004. Houve indicação do comitê gestor para que o Professor e Pesquisador Jailson Bittencourt de Andrade se incorporasse ao grupo técnico MCT/FINEP/CNPq, com o objetivo de auxiliar na delimitação e qualificação dessa demanda e evitar o desperdício.

08) **BIODIESEL** – Foram aprovados recursos da ordem de R\$ 4 milhões para 2004.

Em relação às ações verticais, o Comitê decidiu alocar os recursos da seguinte forma:

01) **Apoio à pesquisa básica em áreas com potencial de aplicação no setor de petróleo e gás natural/CNPq** – Decisão de se alocarem recursos num valor de R\$ 5.1 milhões.

02) **PROSET – Programa de estímulo a fixação de recursos humanos de interesse dos fundos setoriais/CNPq** – o Comitê decidiu não alocar recursos para esta ação em 2004.

03) **Apoio à formação de Rede de Combustão/CNPq** – Decisão de não se alocar recurso em 2004. Para 2005, prevê-se um montante da ordem de R\$ 1 milhão.

04) **Apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, e à formação de recursos humanos em Nanotecnologia e Materiais Avançados – CNPq** – Decisão de não se alocar recurso em 2004, ficando para 2005 um valor de R\$ 1 milhão.

05) **Apoio complementar às Redes Cooperativas de Pesquisa, Inovação e Transferência de Tecnologia do setor de petróleo e gás natural (N/NE)** – Para esta ação não serão alocados recursos em 2004, visto que já haviam sido internalizados R\$ 4.8 milhões anteriormente. A orientação é de que as Redes N/NE apliquem esse montante o mais rápido possível, havendo ainda a possibilidade de se adicionarem mais R\$ 4 milhões do orçamento deste ano. Ressalte-se, porém, que os recursos adicionais não seriam desembolsados neste exercício. A partir de 2005, mantendo-se a linha de atuação das redes, a proposta é de que os recursos sejam previstos.

06) **Apoio a Estudos e Eventos do setor de petróleo e gás natural** – Tendo em vista o fato de valores de 2003 já terem sido alocados na FINEP, não seria necessário prever recursos para este ano.

07) **Programa de Recursos Humanos da ANP** – Foram mantidos para esta ação R\$ 13 milhões para o ano de 2004 e R\$ 2 milhões para o ano de 2005.

08) **Sistema de avaliação** – adaptar o sistema de avaliação desenvolvido para o CTPetro para aplicação em todos os fundos setoriais (ação a ser desenvolvida com recursos já alocados ao Projeto Tendências).

09) **Seminário de Avaliação dos Projetos do CTPetro na área ambiental** – Proposta FINEP, com custos já previstos pela agência.

10) **Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamentos de óleo na zona costeira e marinha, referentes às Bacias Marítimas do Espírito Santo, Campos e Santos – Aprovados, por votação, recursos da ordem de R\$ 600 mil para 2004, sendo 01(um) voto contrário do Professor Jailson, que justificou-se pelo fato de não ter recebido previamente o material de apoio. Tal imprevisto impossibilitou a realização de uma avaliação mais acurada e, portanto, a dificuldade em manifestar uma posição.**

11) **Rede cooperativa de pesquisa em desenvolvimento e saúde do trabalhador, focada nas áreas onde ocorrem a exploração e produção de petróleo** – A despeito de sua importância, esta ação, proposta pela FINEP, foi excluída da previsão de 2004. Além da insuficiência de recursos, a justificativa apresentada é de que ela não geraria o impacto esperado. Prevê-se nova alocação de recursos para esta ação somente em 2005.

12) **Recursos humanos para apoiar empresas – em reunião anterior havia uma sugestão de que fossem alocados recursos da ordem de R\$ 600 mil. Todavia, tendo em vista o fato de que o fundo de petróleo vem investindo muito em capital humano, optou-se pela revisão da proposta e, finalmente, pela não-aplicação de recursos este ano.**

13) **Laboratório Nacional de Tecnologia Industrial (Micro e Nanotecnologia)** – Não foi sugerida aplicação de recursos para esta ação em 2004.

Foi ressaltado pelo Dr. Raimar e levantado pelo PROMIMP que, dada a emergência com relação às contratações que estão sendo feitas da produção de plataformas, seria necessário iniciar imediatamente uma ação de capacitação *lato sensu* (cursos de 360/400 horas, programas de curta duração articulados junto com a CAPES, tais como: segurança aplicada ao projeto e exploração e produção de petróleo; ação e automação em exploração e produção; curso de formação de engenheiro de tubulação; curso de engenharia de processamento de petróleo para segmento de E&P, etc). Dentro desse contexto, o PROMIMP visualizou a necessidade de um investimento para este ano da ordem de R\$ 1,2 milhão. Segundo o Dr. Raimar, faz-se necessária uma reserva técnica neste valor, pois o comitê gestor ainda não conhece o programa. Foi informado, então, que será feita uma apresentação no dia 09 de agosto de 2004 às 10 horas na ANP, sendo todos convidados a participar. Diante da insuficiência dos recursos, foi aprovado pelo comitê que esta reserva fosse comprometida pela ação transversal Cooperação Tecnológica: ICT's e empresas, ressaltando-se, porém que isso se daria sem nenhuma garantia, podendo ser os recursos aplicados na própria ação.

4. ASSINATURAS

Milton Coelho da Silva Neto

Álvaro Alves Teixeira

Jailson Bittencourt de Andrade

Osvair Vidasl Trevisan

Ralph Lima Terra

Sérgio Machado Rezende